

Considerações sobre o Planejamento Turístico e Manutenção do Patrimônio Histórico na APA de Anhatomirim, SC¹

Considerations on the Tourism Planning and Maintenance of the Historical Heritage in the Anhatomirim EPA, SC¹

Angelo Ricardo Christoffoli*
E-mail: cristofoliangelo@hotmail.com

Resumo

Este artigo desenvolve algumas considerações sobre o desenvolvimento do turismo na Área Proteção Ambiental do Anhatomirim no município de Governador Celso Ramos, SC. Descreve e analisa os diferentes usos dos espaços do patrimônio histórico edificado nas fortalezas militares situadas nas ilhas de Anhatomirim, Ratoes Grande e São José da Ponta Grossa (estas últimas localizadas no entorno da APA), construídas a partir de 1739, para o turismo cultural. O crescente número de turistas e visitantes tem provocado diversas agressões, bem como a destruição de parte das edificações, sendo que, muitas destas poderiam ser evitadas ou minimizadas com mudanças nas dinâmicas utilizadas na organização do turismo no local. Também discute o resultado final do turismo, que pouco ou nada tem acrescido às pessoas que lá buscam o lazer, uma vez que os serviços disponibilizados estão muito aquém do potencial histórico e cultural das fortalezas.

Palavras-chave: Planejamento Turístico, Patrimônio Histórico, Sustentabilidade

A Área Proteção Ambiental do Anhatomirim localiza-se no município de Governador Celso Ramos, SC. Criada pelo Decreto Federal número 528, de 20/05/1992 (IBAMA, 2002), esta área abrange cerca de 3.000 hectares de mar, praias, encostas rochosas e florestas, que abrigam comunidades de pescadores artesanais, os quais dependem da natureza preservada para seu sustento e abastecimento d'água. Na atualidade, a Unidade de Conservação está ligada, administrativa-

Abstract

This article raises some considerations on the development of tourism in the Anhatomirim Environmental Protection Area, in the municipality of Governador Celso Ramos, SC. It describes and analyzes the different uses for cultural tourism, of the spaces of historical heritage comprised of the military fortresses, built from 1739 onwards, on the islands of Anhatomirim, Ratoes Grande and São José da Ponta Grossa (the latter two of which are located in the areas surrounding the EPA). The growing number of tourists and visitors has led to various types of damage, as well as the destruction of part of the buildings, much of which could be avoided or minimized with changes in the dynamics used in the organization of tourism in the area. It also discusses the final result of tourism, which has added little or nothing to those in search of leisure, given that the services available do not reach the historical and cultural potential of the fortresses.

Key Words: Tourism Planning, Historical Heritage, Sustainability

The Anhatomirim Environmental Protection Area is located in the municipality of Governador Celso Ramos, SC. Created by Federal Decree 528, on 20/05/1992 (IBAMA, 2002), this area covers around 3,000 hectares of sea, beaches, rocky escarpments and forests, which are home to communities of local fisherman, who depend on nature in its preserved state for their sustenance and water supply. For administrative purposes (legal aspects, inspection,

¹Texto apresentado no GT Impactos culturais e socio-econômicos do turismo rural do IV CITURDES, Joinville, Santa Catarina de 12 a 15 de maio de 2004

¹Text presented at the Working Group *Impactos culturais e sócio econômicos do turismo rural*, IV CITURDES, Joinville, SC: 12th to 15th May 2004.

*Doutorando em Turismo e Hotelaria
Professor do curso de Gestão de Lazer e Eventos e Turismo e Hotelaria da UNIVALI, campus Balneário Camboriú, SC.

*Doctorate Student in Tourism and Hotel Management and
Professor at UNIVALI, Balneário Camboriú, SC.

mente (aspectos legais, fiscalização, etc.), ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA), porém, nos seus aspectos práticos (investimentos, manutenção, recursos humanos e Planejamento do Uso), estão a cargo da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Apesar da criação da APA ocorrer em função da proteção do ambiente natural (botos, matas, água, etc.), com o passar dos anos outro aspecto tornou-se importante para a preservação local, pois passou a atrair um número cada vez maior de visitantes e turistas: o conjunto arquitetônico que compõe as fortalezas militares situadas nas ilhas de Anhatomirim, Rationes Grande e São José da Ponta Grossa (estas últimas localizadas no entorno da APA), construídas a partir de 1739. As fortalezas históricas são parte de um conjunto composto por aproximadamente 15 fortalezas distribuídas de norte a sul por toda a ilha de Santa Catarina e os remanescentes são as mais antigas referências da história do estado, representando, portanto, o processo de ocupação do litoral.

O número de visitantes na ilha aumentou significativamente a partir de 1996, principalmente no período de janeiro a abril (meses de maior fluxo turístico), saltando de 23.459 para 33.945, chegando a quase 150.000 em 1999, segundo dados do Projeto Fortalezas Multimídia (UFSC, 2001).

A estimativa, nos verões de 2001 e 2002, foi de que aproximadamente 300.000 turistas e visitantes tenham acessado a APA e as fortalezas históricas. No entanto, os esforços administrativos iniciais do planejamento da APA (quase todos de ordem ambiental), não foram suficientes para a absorção e acompanhamento das práticas do turismo cultural (visitação às fortalezas históricas), do turismo ecológico (visitação à baía dos golfinhos), como também das atividades de recreação que ocorrem nas ilhas onde se situam as fortalezas históricas (piqueniques, pesca, futebol, banho de mar, banhos de sol etc.), pois, há muito, as referências de uso que serviram de base ao planejamento inicial da APA (na década de 1990), já foram ultrapassadas, estando completamente obsoletas, uma vez que todo esse contingente de turistas e visitantes sequer é acompanhado por fiscais ou representantes dos órgãos competentes, durante sua estada nestes locais. Em consequência, o ecoturismo e o turismo cultural, praticados no local, são atividades ainda desordenadas uma vez que são espontâneas, impulsionadas, exclusivamente, pela oportunidade mercadológica do lucro pelo lucro, deixando de gerar os benefícios sócio-econômicos e ambientais esperados através das experiências positivas destes segmentos do turismo. O aumento progressivo de turistas e visitantes na APA do Anhatomirim, entre 1996 e 2002, conforme se pode constatar, foi positivo para estatísticas do turismo. Por outro lado, essa evolução vem gerando um grande número de

etc), the Conservation Unit is currently linked to IBAMA, the Brazilian Institute for the Environment and Renewable Natural Resources, but the practical aspects (investments, maintenance, human resources and Planning of Use) are the responsibility of the Federal University of Santa Catarina (UFSC). Although the EPA was created for the purpose of protecting the natural environment (dolphins, forests, water, etc), over the years, another aspect has become important for the local conservation; one which has been attracting a growing number of visitors and tourists, namely, the architectural buildings that comprise the military fortresses located on the islands of Anhatomirim, Rationes Grande and São José da Ponta Grossa. The latter two are located around the EPA), built from 1739 onwards. These historic fortresses form part of a group of approximately 15 fortresses distributed from North to South over the entire island of Santa Catarina. The ruins constitute the oldest references of the history of the State, and as such, represent the process of colonization of the coast.

The number of visitors to the island has grown significantly since 1996, particularly during the period January to April (months with higher tourism flow), when numbers leapt from 23,459 to 33,945, and reaching almost 150,000 in 1999, according to data from the *Projeto Fortalezas Multimídia* (Multimedia Fortresses Project) (UFSC, 2001).

The estimated number of tourists and visitors to the EPA and its historical fortresses during the Summers of 2001 and 2002, was approximately 300,000. However, the initial administrative efforts in the planning of the EPA (almost all of an environmental nature), were inadequate to absorb and monitor the practices of cultural tourism (visitation of the historical fortresses), ecological tourism (visitation of the Baía dos Golfinhos), and recreational activities that take place on the islands where the historical fortresses are located (picnics, fishing, football, swimming, sunbathing, etc), since the references of use that served as a bases for the initial planning of the EPA (in the 1990s) have long been superceded and are now totally obsolete, with there being no monitoring of this whole contingent of tourists and visitors by inspectors or representatives of relevant bodies, during their stay in these locales. As a result, the activities of ecotourism and cultural tourism carried out in the area still lack planning, and occur in a spontaneous way, stimulated solely by the marketing opportunity of profit alone, without generating the socio-economic and environmental benefits expected from the positive experiences of these tourism sectors. The progressive increase of tourists and visitors to the Anhatomirim EPA, between 1996 and

problemas que vão desde a falta de serviços como: alimentação, banheiros, dificuldade de atracação e falta de segurança no trapiche, até a completa ausência do planejamento e desenvolvimento das atividades turísticas e recreacionais no local. Assim, piqueniques, banhos de sol e de mar, jogos de bola como futebol e voleibol, brincadeiras diversas como esconde-esconde, pega-pega, pescarias etc. são atividades que convivem “harmoniosamente” junto ao Patrimônio Histórico edificado da APA de Anhatomirim e seu entorno. A ausência de planejamento inicial, e posterior acompanhamento efetivo dessas atividades recreacionais, está sendo negativa para a preservação do Patrimônio Histórico edificado, pois, através das pichações, da destruição física, do uso indevido dos locais, do excesso de turistas e dos visitantes recreacionistas, percebe-se uma aparente e completa ausência de controle e de preocupação com essa situação, principalmente pelo órgão federal, o IPHAN, como também com a manutenção da sustentabilidade ambiental local, por parte do IBAMA. Deve-se lembrar que a APA de Anhatomirim é uma área de preservação cercada por diferentes limites de uso; e ali também ali estão sobrepostos interesses de diversos órgãos como: IPHAN, IBAMA e MARINHA; Governo Estadual e Prefeituras (de Florianópolis e Governador Celso Ramos), sendo que a delimitação de uso destes espaços está restrito a outro órgão, o Departamento de Apoio à Extensão (DAEX/UFSC), que tem o papel de agente administrador. São do IBAMA as seguintes afirmações: “as atrações mais procuradas pelos turistas são os passeios de embarcação com escunas, que fazem o percurso até as fortalezas de Santo Antônio, na ilha de Ratonas Grande e na Fortaleza de Santa Cruz, na ilha de Anhatomirim, com passagem pela Baía dos Golfinhos”. Isto é, o órgão legalmente responsável pela APA admitiu que o Patrimônio Histórico incluiu novas atrações, gerando, portanto, novas demandas no interior da APA. Esse mesmo órgão afirmou também que “a unidade enfrenta problemas com a pesca, a poluição, o desmatamento no entorno e o turismo desordenado” (IBAMA, 2002). Outro aspecto imprescindível à compreensão do problema da ausência de planejamento se refere às condições político-administrativas de inserção do turismo encontradas no município de Governador Celso Ramos, (onde se localiza a APA de Anhatomirim). O município possui prioridade nas discussões relacionadas a APA, pois a sede geograficamente, porém essa não é a percepção de seus administradores públicos, nem mesmo as atuais atividades turísticas que interferem sobre os destinos da APA são de sua preocupação. O município tem uma dependência econômica muito grande relacionada à atividade turística, porém, não possui nenhum planejamento do setor, a não ser a existência de alguns

2002, as can be seen, was positive for the tourism statistics. On the other hand, this development has generated a large number of problems ranging from a lack of services such as: catering facilities, public restrooms, difficulty berthing and lack of safety on the landing stage, through to a complete lack of planning and development of tourism and recreational activities in the locale. Picnics, sunbathing, swimming, ball games such as football and volleyball, various games such as hide and seek, catch, fishing, etc, are activities which co-exist “harmoniously” with the built Historical Heritage of the Anhatomirim EPA and the surrounding area. The lack of initial planning and subsequent inability to monitor these recreational activities is having a negative influence on the preservation of the built Historical Heritage, since through the graffiti, physical destruction, inappropriate use of the areas, excessive tourists and recreational visitors, an apparent and complete lack of control and concern for this situation is seen, particularly on the part of the Federal body, the IPHAN, as well as a failure to maintain the local environmental sustainability, on the part of IBAMA. It should be remembered that the Anhatomirim EPA is a conservation area which is surrounded by different delimitations of use; and there, the interests of various bodies overlap, such as: IPHAN, IBAMA and the NAVY; State Government and Local Councils (of Florianópolis and Governador Celso Ramos), with the delimitation of use of these spaces being restricted to another body, Departamento de Apoio à Extensão (DAEX/UFSC), whose role is to act as an administrative agent. IBAMA makes the following statements: “the attractions most sought by tourists are the schooner trips, sailing to the fortresses of Santo Antônio, on the island of Ratonas Grande and the Fortress of Santa Cruz, on the island of Anhatomirim, passing through the Baía dos Golfinhos”. In other words, the body legally responsible for the EPA admits that the Historical Heritage now includes new attractions, thereby generating new demands within the EPA. This same body also affirms that “the unit is facing problems due to fishing, pollution, deforestation of the surrounding area and unplanned tourism” (IBAMA, 2002). Another essential aspect for understanding the problem of the lack of planning relates to the political-administrative conditions of the introduction of tourism encountered in the municipality of Governador Celso Ramos (in which the Anhatomirim EPA is located). The municipality has priority in the discussions related to the EPA, since it is its geographical center, however this is not the view of its public administrators, and neither are they concerned with the current tourism activities which are impacting the EPA destinations.

equipamentos (hotéis, pousadas, restaurantes etc.), que se implantaram aleatoriamente e de forma espontânea. Segundo MORI, essa é uma vocação natural do município, porém “as ações públicas são voltadas exclusivamente à atividade pesqueira e à exploração muito incipiente do turismo”, pois, entendeu o autor, “o grande potencial turístico se tratado com profissionalismo, seguramente será um dos caminhos do desenvolvimento do município” (1998 p.64). Faltaram as previsões o que BENI (2000, p.91) aprofundou na discussão sobre a participação do turismo cultural no desenvolvimento local e regional, afirmando que “a interpretação do patrimônio natural e cultural trabalha de forma integrada à biodiversidade, à cultura e à história, por meio da visão da comunidade local”. Preservar o patrimônio implica integrá-lo à comunidade, no entanto, sabe-se que o Patrimônio Histórico também sofre degradação quando submetido a uma visitação excessiva e um uso inadequado. Essa condição pressupõe a existência de um Plano de Gestão das atividades turísticas e recreacionais, o que não ocorreu, nem mesmo nos diversos outros pontos de atração turística localizados na APA de Anhatomirim, como é o caso da Baía dos Golfinhos (local de habitat constante dos botos), e bastante próximo do cais de atracação das embarcações para almoço dos visitantes. BARRETTO (2000, p.76) identificou que um dos graves problemas do turismo cultural e histórico tem sido a falta de planejamento, resultante, quase sempre, das dinâmicas impostas pelas empresas turísticas interligadas ao atrativo, as quais, buscando constante lucro, infligem pesado ônus aos atrativos culturais, fato cotidianamente constatado no local. Essa condição ocorreu nos mais diversos ambientes e não somente no cultural, pois, para SERRANO (1997, p.121), a maior parte dos problemas de degradação ambiental encontrados na Unidade de Conservação do Parque Nacional de Itatiaia é resultante da má administração local, ou da ausência de plano de uso. No caso da APA de Anhatomirim o equilíbrio pela ausência do planejamento já está comprometido, e as adaptações às atividades atuais urgem por mudanças imediatas dos administradores públicos, em todas as instâncias de decisão. Ao descrever as competências obrigatórias a serem observadas nos investimentos em equipamentos e nas atividades de lazer, BRAMANTE (1997, p.140) identificou que obrigatoriamente o conhecimento da realidade da clientela deve instrumentalizar o conjunto das atividades a ser implantadas, o que não ocorreu nas condições atuais de uso da APA de Anhatomirim, isso porque para a comunidade tradicional de descendentes de açorianos, os locais habituais de desenvolvimento turístico (as ilhas onde se situam as fortalezas históricas e a Baía dos golfinhos, por exemplo), são áreas utilizadas para o

The municipality has a heavy economic dependence on tourism, but it has no planning for the sector, except for the existence of some facilities (hotels, guest houses, restaurants, etc), which have been randomly and spontaneously set up. According to MORI, this is a natural vocation of the municipality, however, “the public actions are geared exclusively towards the fishing activity and the incipient exploitation of tourism”, since, the author understands, “the great tourism potential, if dealt with in a professional way, will certainly be one of the routes to the development of the municipality” (1998 p.64). There are no forecasts, a topic that BENI (2000, p.91) addressed in the discussion on the participation of cultural tourism in local and regional development, stating that “the interpretation of the natural and cultural heritage works in a way which is integrated with the biodiversity, the culture and the history, from the point of view of the local community”. Preserving the heritage means integrating it with the community, however, it is known that the Historical Heritage also suffers degradation when submitted to a excessive visitation and inappropriate use. This condition presupposes the existence of a Management Plan for tourism and recreational activities, which was not the case, neither was there such a plan for the various other tourism attractions located within the Anhatomirim EPA, such as the Baía dos Golfinhos (a permanent habitat of dolphins) and very close to the landing stage where visitors have lunch. BARRETTO (2000, p.76) points out that one of the major problems facing cultural and historical tourism has been the lack of planning, almost always resulting from the dynamics imposed by the tourism companies associated with the attraction, which, in their search for constant profits, inflict a heavy onus on the cultural attractions, a fact which is observed on a daily basis in the locale. This problem is occurring in many different types of environments, not only the cultural, since according to SERRANO (1997, p.121), the majority of problems relating to environmental degradation found in the Conservation Unit of the Itatiaia National Park are the result of poor local administration, or the lack of a plan for usage. In the case of the Anhatomirim EPA, the equilibrium has already been compromised due to the lack of planning, and the adaptations to the current activities call for immediate changes by the public administrators, in all levels of decision making. When describing the obligatory competences to be observed when investing in leisure facilities and activities, BRAMANTE (1997, p.140) points out that a knowledge of the reality of the client must be used to provide the instruments for the set of activities to be introduced. This did not occur in the current conditions of use of the Anhatomirim EPA, since for the traditional community of Azorean descendents, the habitual sites of tourism development (the islands

desenvolvimento da pesca artesanal nos últimos 300 anos. Ao referir-se especificamente às localidades onde se pretende implantar um programa de desenvolvimento das atividades de recreação, BOULLÓN (1999, p.173) descreveu dois aspectos a serem contemplados: primeiro um estudo da natureza do usuário que utilizará os equipamentos e, segundo, a identificação dos tipos de atividades que serão introduzidas (atividades culturais, desportivas, eventos etc.), sem os quais a gestão não ocorrerá a contento.

Infelizmente constata-se que os procedimentos relacionados às atuais atividades turísticas foram efetuados sem muitos estudos, pois, tanto no número de atividades turístico-recreativas, quanto no número de participantes destas, geram as atuais agressões ao patrimônio histórico.

REFERÊNCIAS

BARRETTO M. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento.** Campinas: Papirus, 2000. (Col. Turismo).

BENI, M.C. **Análise estrutural do turismo.** 3ªed. São Paulo: SENAC, 2000.

BOULLÓN R.C. **Las actividades turísticas y recreacionales: el hombre como protagonista.** 3ªed. México: Trillas, 1999.

BRAMANTE A.C. **Qualidade no gerenciamento do lazer.** In: BRUHNS, H .T. (org.). Introdução aos estudos do Lazer. Campinas: Ed. da Unicamp, 1997. (Col. Livro Texto).

IBAMA. DECRETO Nº 528, DE 20 DE MAIO DE 1992. **Criação da APA de Anhatomirim.** Site Internet disponível em: www2.ibama.gov.br/unidades/apas/docleg. Página acessada em 17/08/2001

_____ Unidade: **Área de Proteção Ambiental Anhatomirim/SC** Site Internet disponível em: <http://www2.ibama.gov.br/unidades/apas/apas.htm>. Página acessada em 17/08/2002

MORIE. **Proposta de Plano de Gestão e Zoneamento Ambiental para a Área de Proteção Ambiental do Anhatomirim, SC.** Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental). UFSC, 1998.

SERRANO, C.M.de T. A vida e os Parques: proteção ambiental, turismo e conflitos de legitimidade em unidades de conservação. In: SERRANO, C.M.de T & BRUHNS, H.T. (orgs.). **Viagens a natureza: Turismo, cultura e ambiente.** Campinas: Papirus, 1997. (Col. Turismo).

where the historical fortresses are located and the Baía dos Golfinhos, for example), are areas which have been used by the local fishermen for 300 years. Referring specifically to the areas where the introduction of a program is planned for the development of recreational activities, BOULLÓN (1999, p.173) describes two aspects to be considered: firstly, a study of the nature of the user who will use the facilities, and secondly, the identification of the types of activity to be introduced (cultural, sports, events activities etc.), without which the management will not be satisfactory.

Unfortunately, it is observed that the procedures related to the current tourism activities have been carried out without much study, since both the number of tourism/recreational activities and the number of participants in these activities are leading to degradation of the historical heritage.

REFERENCES

BARRETTO M. **Turismo e legado cultural: as possibilidades do planejamento.** Campinas: Papirus, 2000. (Col. Turismo).

BENI, M.C. **Análise estrutural do turismo.** 3ªed. São Paulo: SENAC, 2000.

BOULLÓN R.C. **Las actividades turísticas y recreacionales: el hombre como protagonista.** 3ªed. México: Trillas, 1999.

BRAMANTE A.C. **Qualidade no gerenciamento do lazer.** In: BRUHNS, H .T. (org.). Introdução aos estudos do Lazer. Campinas: Ed. da Unicamp, 1997. (Col. Livro Texto).

IBAMA. DECRETO Nº 528, DE 20 DE MAIO DE 1992. **Criação da APA de Anhatomirim.** Site Internet disponível em: www2.ibama.gov.br/unidades/apas/docleg. Página acessada em 17/08/2001

_____ Unidade: **Área de Proteção Ambiental Anhatomirim/SC** Site Internet disponível em: <http://www2.ibama.gov.br/unidades/apas/apas.htm>. Página acessada em 17/08/2002

MORIE. **Proposta de Plano de Gestão e Zoneamento Ambiental para a Área de Proteção Ambiental do Anhatomirim, SC.** Dissertação (Mestrado em Engenharia Ambiental). UFSC, 1998.

SERRANO, C.M.de T. A vida e os Parques: proteção ambiental, turismo e conflitos de legitimidade em unidades de conservação. In: SERRANO, C.M.de T & BRUHNS, H.T. (orgs.). **Viagens a natureza: Turismo, cultura e ambiente.** Campinas: Papirus, 1997. (Col. Turismo).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
Projeto Fortalezas Multimídia. Site Internet disponível em: www.fortalezasmultimedia.com.br/cd/index.php. Página acessada em 19/06/2001.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA.
Projeto Fortalezas Multimídia. Site Internet disponível em: www.fortalezasmultimedia.com.br/cd/index.php. Página acessada em 19/06/2001.

Recebido em: maio/2004
Aprovado em: junho/2004

Received in: may/2004
Approved in: june/2004